

13/07/2012 - 06h00

# Inglês ruim ameaça licença de pilotos de avião no país

**RICARDO GALLO**  
DE SÃO PAULO

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) mandou pilotos de voos internacionais refazerem a prova de inglês -obrigatória para atuar nesse tipo de voo- por suspeitar que eles não sejam tão fluentes no idioma como dizem.

~~25% dos pilotos são reprovados em teste de inglês~~  
[Anac fere parecer ao afrouxar nível de inglês de pilotos](#)

A medida, segundo a agência, atinge 37 pilotos. O número, porém, pode ser maior: um único advogado mostrou à **Folha** uma relação com 94 pilotos afetados.

Essas pessoas têm até 15 de dezembro para se submeter a uma nova prova de inglês. Caso não o façam, perderão o direito de atuar em voos fora do território brasileiro.

O inglês é padrão e obrigatório na aviação internacional. A má comunicação pode pôr em risco a segurança e contribuir para um acidente.

A maior parte dos tripulantes é da TAM, a companhia aérea brasileira com mais voos para fora do Brasil. Há ainda alguns da Gol e de empresas de aviação executiva.

## IMBRÓGLIO

Todos os tripulantes notificados pela Anac haviam feito a prova de inglês no exterior, em uma escola em Madri avalizada pela Aesa, autoridade de aviação espanhola. Em dezembro de 2011, a Anac passou a reconhecer esses testes como válidos.

O imbróglio começou porque a agência desconfiou do grande número de pilotos que iam a Madri para fazer a prova de inglês e comparou os testes que esses tripulantes haviam feito no Brasil (em órgãos autorizados por ela) com os da capital espanhola.

Resultado: quem fazia o teste na Espanha, na maioria dos casos, melhorava a nota em relação à obtida no Brasil. Em alguns casos, quem foi reprovado na prova brasileira foi aprovado em Madri.

## INSPEÇÃO

Em maio, a Anac mandou duas inspetoras para visitar a escola, chamada Flight Crew Training Academy.

Em relatório ao qual a **Folha** teve acesso, ambas sustentam que "o objetivo do teste de proficiência linguística aplicado pelo centro avaliador (...) não está em conformidade" com os padrões internacionais estabelecidos pela Oaci (Organização Internacional de Aviação Civil).

Em junho, a Anac começou a notificar os pilotos. A medida se deu em "prol da segurança operacional da aviação civil", diz o relatório.

Editoria de Arte/Folhapress

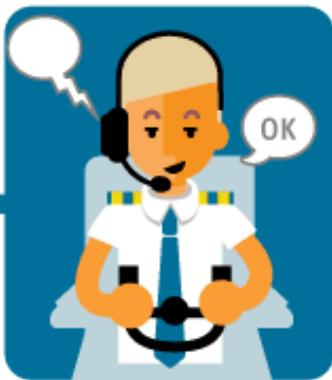
## INGLÊS REPROVADO

Anac invalida certificado obtido por pilotos no exterior

**A REGRA**  
Pelas normas na Anac, nenhum piloto pode operar voos internacionais fora do território brasileiro sem que **tenha ao menos o nível 4** ("padrão operacional") em inglês, segundo escala da Oaci (Organização Internacional de Aviação Civil)



**A COMUNICAÇÃO EM CADA NÍVEL**



### OPERACIONAL

> Ainda erra em pronúncia e em gramática, mas raramente isso influencia na compreensão da mensagem  
> Em situações de risco, consegue se fazer entender, embora com dificuldades eventuais



### PRÉ-OPERACIONAL

> Pode não compreender uma instrução ou não se fazer compreender em situação de risco  
> Erros de pronúncia e gramaticais interferem



## COMO É O TESTE

É dividido em quatro partes (aquecimento, solução de problemas, situações de emergência e temas de aviação). Até junho, a Anac permitia que pilotos fizessem o teste no exterior



## O PROBLEMA

No início do ano, a Anac notou que muitos pilotos faziam a prova em uma escola de Madri. Em alguns casos, a nota obtida lá não era compatível com resultados anteriores feitos no Brasil



Entretanto, diante do elevado número de solicitações de averbação por parte de pilotos que já haviam realizado outras vezes o teste de proficiência linguística da ANAC, foi feito um levantamento do histórico de aprovações/reprovações de cada solicitante e constatou-se que a maior parte dos resultados obtidos no *Santos Dumont English Assessment* não estava coerente com os níveis atribuídos pelo centro avaliador da Espanha.

Assim sendo, em prol da segurança operacional da aviação civil, missão máxima desta Agência, a Gerência Geral de Aviação Geral decidiu reconsiderar o ato administrativo que viabilizou algumas validações, optando por suspender o processamento das averbações de proficiência linguística

Considerando os fatos descritos acima, constatou-se que o objetivo do teste de proficiência linguística aplicado pelo centro avaliador Flight Crew Training Academy – Competência Linguística Aeronáutica S.L. não está em conformidade com o estabelecido no DOC 9835 da ICAO para o cumprimento dos requisitos de proficiência linguística do Anexo 1 da ICAO.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012.

**Relatório** Vistoria feita em maio apontou que a prova na escola espanhola não estava em conformidade com os regulamentos internacionais

€ 160

é quanto custa o teste na escola de Madri, o equivalente a R\$ 397; o resultado sai na hora

R\$ 2.000

é quanto custa o teste no Brasil, segundo os pilotos; o resultado sai em até 4 meses

6 meses

é o prazo que os pilotos que fizeram o teste na Espanha têm para serem reavaliados no Brasil

## OUTRO LADO

Pilotos notificados pela Anac foram à Justiça para que a prova de inglês que fizeram na escola em Madri continue a valer -o que os dispensaria de um novo teste.

Um pedido de liminar foi negado. O advogado deles, Carlos Duque Estrada, disse que já recorreu da decisão.

Ele sustenta que a decisão da Anac ignora o direito adquirido dos pilotos e é incoerente. A Anac, em dezembro, havia validado as licenças obtidas em Madri.

"Se eles dizem que o inglês desses pilotos é insuficiente -e não é- e afeta a segurança, não deveriam deixá-los voar nenhum dia, e não ameaçar suspender a licença em seis meses se eles não refizerem a prova", afirmou.

Segundo ele, todos os pilotos são experientes, alguns com mais de 15 mil horas em voos internacionais, e falam inglês. "Quer dizer que a Anac é melhor que a agência europeia de aviação? O nível de qualidade lá é maior do que no Brasil", afirmou.

Ainda de acordo com o advogado, os pilotos decidiram fazer a prova fora do país porque é mais barata ("cerca de R\$ 400, contra R\$ 2.000 no Brasil") e rápida, pois é emitida de um dia para o outro.

A TAM disse operar "todos os seus voos internacionais de acordo com os regulamentos do setor e nos mais elevados níveis de segurança. A empresa cumpre todos os exigências da

na compreensão do que é dito

seios e nos mais elevados níveis de segurança. A empresa cumpre todas as exigências da Anac referentes à proficiência de língua inglesa". A Gol diz que todos os seus pilotos têm documentação em dia. A **Folha** não conseguiu falar na Flight Crew.

---

### **Endereço da página:**

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1119487-ingles-ruim-ameaca-licenca-de-pilotos-de-aviao-no-pais.shtml>

### **Links no texto:**

25% dos pilotos são reprovados em teste de inglês

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1073046-teste-de-ingles-e-barreira-para-pilotos-brasileiros-25-reprovam.shtml>

Anac fere parecer ao afrouxar nível de inglês de pilotos

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/958074-anac-fere-parecer-ao-afrouxar-nivel-de-ingles-dos-pilotos-dam.shtml>

---

Copyright Folha.com. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.com.